

The effect of early feeding practices on growth indices and obesity at preschool children from four European countries and UK schoolchildren and adolescents

Autores: Moschonis J, de Lauzon-Guillain B, Jones L, Oliveira A, Lambrinou CP, Damianidi L, Lioret S, Moreira P, Lopes C, Emmett P, Charles MA, Manios Y.

Resumo:

A duração e a idade em que determinadas práticas são introduzidas na alimentação das crianças podem ter efeitos importantes na forma como estas crescem e se desenvolvem. Contudo, os estudos conduzidos até à data mostram resultados inconsistentes em diferentes populações.

Os autores deste trabalho avaliaram o efeito que a duração do aleitamento materno e a idade da diversificação alimentar (introdução de alimentos complementares ao leite) podem ter alguns anos mais tarde em parâmetros relacionados com o crescimento e com a acumulação de gordura corporal, em crianças de quatro estudos de coorte Europeus, que as acompanham desde o seu nascimento (Geração XXI – Portugal; ALSPAC – Reino Unido; EDEN – França; EuroPrevall – Grécia).

As práticas de alimentação infantil foram avaliadas nos primeiros meses/anos de vida e os parâmetros de crescimento aos 4-5 anos de idade nos quatro estudos de coorte e em crianças mais velhas e adolescentes na coorte do Reino Unido. Os parâmetros incluídos neste estudo foram o peso, a estatura, o índice de massa corporal e a quantidade de massa gorda estimada por bioimpedância e DEXA, medidos por observadores treinados.

Comparando os resultados das quatro coortes incluídas neste estudo, os autores não encontraram evidência de uma associação consistente entre a duração do aleitamento materno e a idade da diversificação alimentar com parâmetros como a estatura, o excesso de peso/obesidade e a quantidade de massa gorda das crianças e adolescentes avaliados.

No entanto, analisando os estudos individualmente, os autores mostraram que as crianças da coorte Francesa (EDEN) que foram amamentadas por menos de 6 meses apresentaram um

valor de estatura mais baixo do que as com durações de aleitamento materno superiores, mas as da coorte do Reino Unido (ALSPAC) apresentaram estaturas superiores. As crianças francesas que introduziram novos alimentos além do leite antes dos 4 meses de idade apresentaram ainda uma maior acumulação de gordura aos 5 anos de idade.

Estas conclusões reforçam a ideia de que outros fatores possam ser responsáveis pelos elevados níveis de obesidade infantil. A heterogeneidade de resultados reportados na literatura pode dever-se a diferentes níveis de exposição, como por exemplo diferentes durações de aleitamento materno entre populações.